

163

BALANÇO DE MINERAIS EM EQÜINOS RECEBENDO DIETA DEFICIENTE EM CÁLCIO.

Joao Carlos Kopp, João Carlos Kopp, Alexandre de Mello Kessler (orient.) (UFRGS).

O trabalho realizado teve como objetivo analisar os balanços de digestibilidade de Ca e P em equinos crioulos. Foram utilizados quatro animais de peso médio de 402 kg, por um período de 13 dias. Assim realizamos dois tratamentos, o pré experimental onde os animais receberam uma dieta de Ca normal (0, 70%) e com relação de Ca:P de 2:1, seguido do tratamento experimental, em que os animais receberam uma dieta de baixo Ca (0, 12%) com relação Ca:P de 0, 44:1. As variáveis analisadas foram os balanços de minerais ingeridos, excretados (fezes e urina) e retidos no animal. Observamos que a digestibilidade de Ca da dieta foi muito baixa ou nula, já a partir do segundo dia na dieta com baixo Ca, levando a valores negativos no balanço do Ca. Já o balanço de Fósforo foi positivo, mas devido ao crescimento do P urinário aliado a uma menor digestibilidade, o tratamento de baixo Ca também levou a uma redução significativa do P retido. Na dieta de baixo Ca além do Ca e do P serem oriundos de fontes de baixa disponibilidade, a alta presença de ácido fítico prejudicou a digestibilidade destes minerais. Os valores negativos da retenção de Ca mostram que a perda endógena fecal deste mineral é mantida mesmo em dietas com Ca baixo. O aumento do P urinário indica aumento da resorção óssea associado à deficiência de Ca.